

# **ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ADULTOS SURDOS: DESAFIOS PARA A PSICOLOGIA INCLUSIVA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Maressa Ferreira da Silva Gonzales

**Orientadora:** Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Paraíso

A pesquisa teve por objetivo compreender o trabalho realizado por psicólogos no atendimento clínico a surdos; investigar se o psicólogo conhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); compreender como os cursos de Psicologia formam psicólogos para atendimento a essa demanda, e compreender o atendimento psicológico na perspectiva da comunidade surda e sua representação sobre esse serviço. Para isso foi aplicado um questionário, composto por seis perguntas, em deficientes auditivos e surdos, homens ou mulheres, na faixa etária de 20 a 60 anos, pertencentes ao “Instituto Mãos Que Cantam”, e realizadas entrevistas com psicólogos que atuam no atendimento psicológico clínico a adultos surdos e não surdos. Para a análise dos dados foram transcritas as entrevistas e analisados os questionários com base nas seguintes temáticas: como é ser surdo na sociedade brasileira; qualificação do psicólogo; interesse/desinteresse na qualificação; déficits na formação acadêmica durante a graduação; indicação para tratamento. Os resultados indicaram que os surdos vivenciam a problemática da barreira da comunicação, tanto no âmbito social como no âmbito do atendimento clínico psicológico. Em relação aos psicólogos entrevistados, os mesmos relataram que não foram capacitados na formação acadêmica inicial para o atendimento à população surda, levando à falta de preparo e de visibilidade das questões relacionadas a essa comunidade. Conclui-se que há necessidade de mais pesquisas que investiguem as demandas da comunidade surda a partir do diálogo com os próprios surdos, bem como uma formação inicial e continuada a psicólogos para o uso da Língua Brasileira de Sinais/LIBRAS no atendimento psicológico à comunidade, acatando, dessa forma, as normas éticas em Psicologia.